



Painel semanal: agroindústria

Análise dos eventos e movimentos econômicos da semana

24 de junho de 2022

análise econômica

visão rápida da semana



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



análise econômica

impactos

comentários sobre a última semana

NACIONAL

- O Banco Central informou por meio da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) que deve realizar ao menos mais um aumento de 0,5% em agosto.
- Além de estender o ciclo de aumentos da Selic, a autoridade monetária brasileira também passou a se referir a uma inflação “ao redor da meta” para 2023, o que sinaliza a dificuldade em cumpri-la.
- Projeção de inflação da Análise Econômica para 2022 é de +9,4% e para 2023 é de +4,8%.

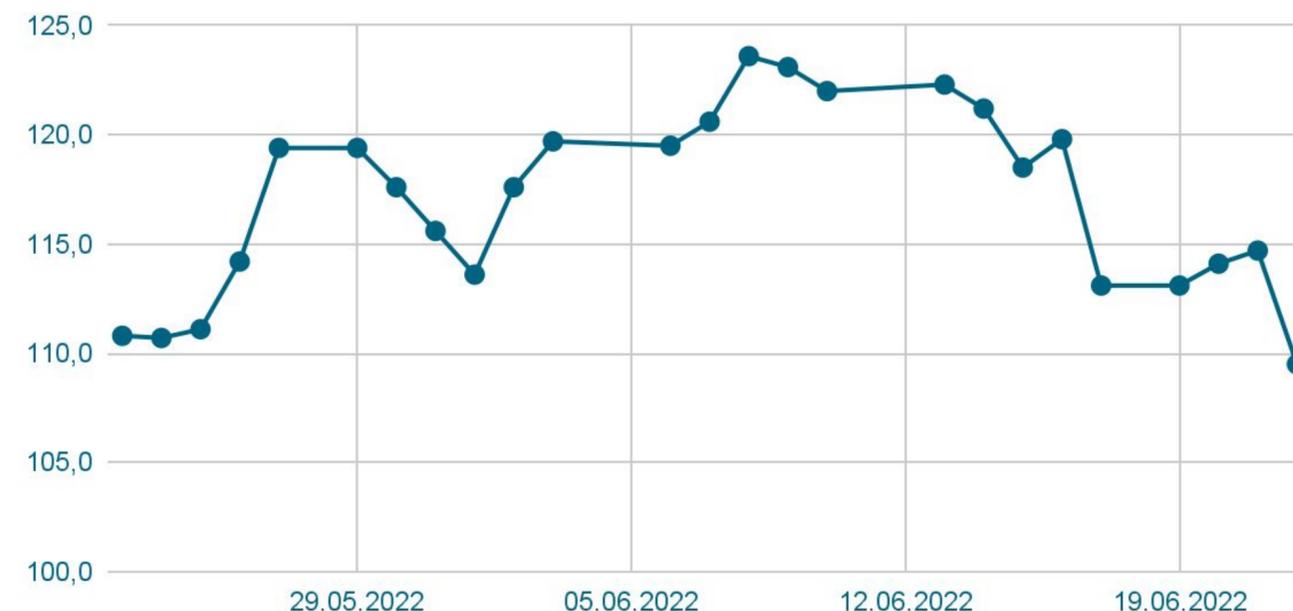


comentários sobre a última semana

NACIONAL

- O governo passou a discutir o aumento do voucher-caminhoneiro de R\$400,00 para R\$1.000,00.
- A proposta, no entanto, não tem agradado aos caminhoneiros que tem dito por meio de alguns representantes que o valor é irrisório se compararmos aos gastos semanais da categoria.
- O presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, exige diálogo com o governo e diz que só a revisão da política de preços da Petrobras será aceita como resposta ao aumento de preços.

Cotação do barril de petróleo Brent - contrato futuro - US\$



Fonte: Nasdaq; Elaboração: Análise Econômica

comentários sobre a última semana

NACIONAL

- Dados da Fretebras mostram que, de maio de 2021 a maio de 2022, o valor médio para transportes do agronegócio subiu 3,9%, No mesmo período o custo do diesel S500 subiu 53,1%.
- Há um descontentamento geral da categoria, que atuará por reajustes mais relevantes nos fretes rodoviários e por uma mudança de postura do governo. Uma greve não está descartada.
- Ao empresário, a pressão por fretes mais elevados pode ser compensada, em parte, por uma eventual diminuição nos preços de algumas commodities nas próximas semanas.

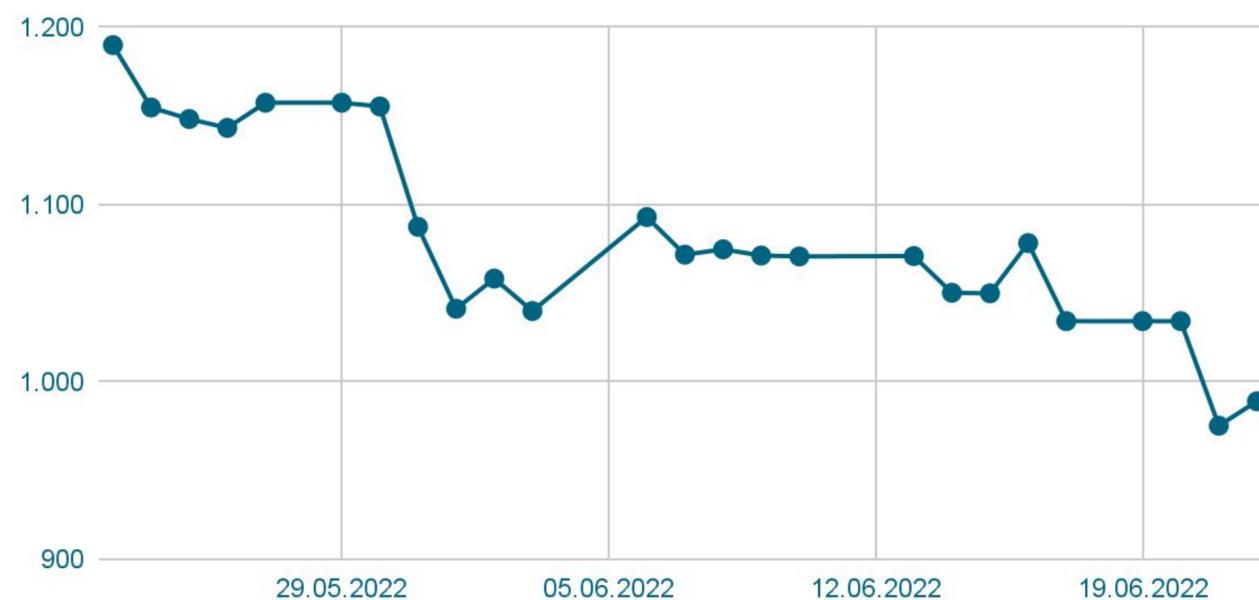


comentários sobre a última semana

NACIONAL

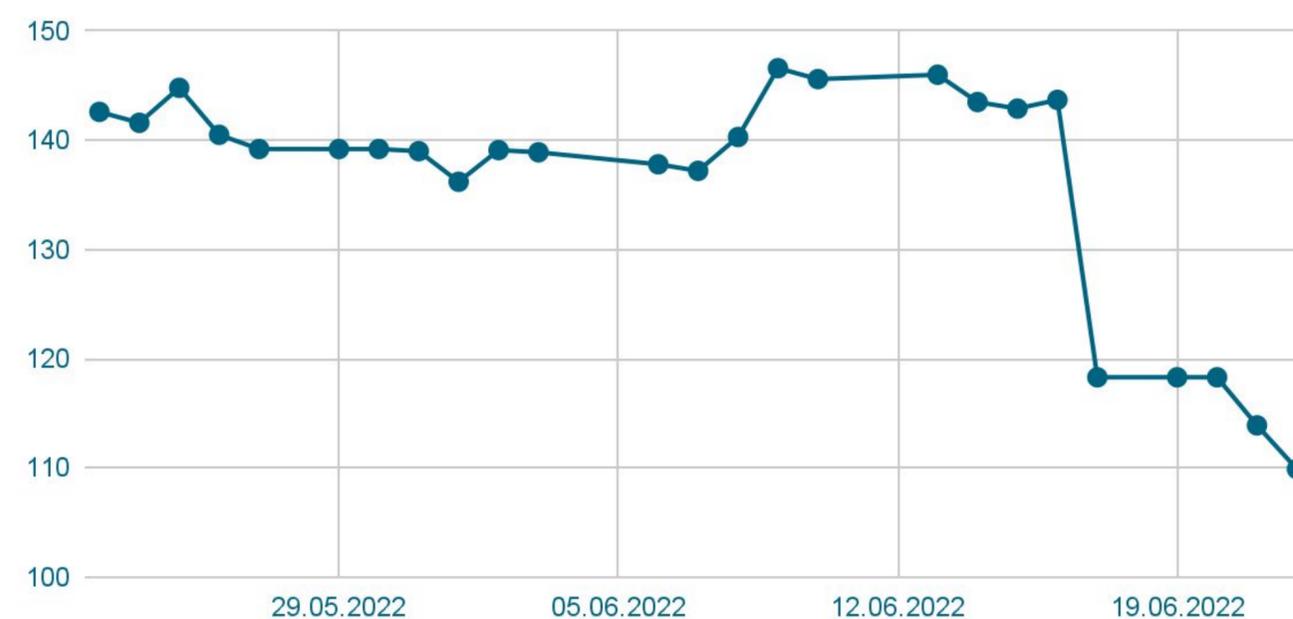
- A cotação de algumas commodities passaram a apontar para baixo, a despeito dos problemas de abastecimento produzidos pela guerra na Ucrânia e os atrasos no embarque e recepção de mercadorias nos portos chineses.

Cotação do trigo - contratos futuros - US\$



Fonte: Nasdaq; Elaboração: Análise Econômica

Cotação do algodão - contratos futuros - US\$



Fonte: Nasdaq; Elaboração: Análise Econômica

comentários sobre a última semana

NACIONAL

- A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou o reajuste das bandeiras tarifárias no último dia 21. Para a bandeira verde, não houve reajuste.
- Já para as outras bandeiras, os reajustes foram os seguintes: bandeira amarela, +59,5% (R\$2,99 adicionais por 100KWh); Patamar I da bandeira vermelha, +63,7% (R\$6,50 adicionais a cada 100KWh); por último, o patamar II da bandeira vermelha, +3,2% (R\$9,50 adicionais a cada 100KWh).



comentários sobre a última semana

NACIONAL

- Apesar dos reajustes aprovados pela agência reguladora, as bacias hidrográficas do Sudeste e Centro Oeste começaram o período de estiagem com o maior volume armazenado dos últimos anos.
- Segundo estimativas do ONS, o subsistema Sudeste-Centro Oeste deve encerrar o mês de novembro com armazenagem próxima de 39,6%, 20% a mais que o registrado em novembro de 2021.
- Na Análise Econômica trabalhamos com a possibilidade de bandeira amarela a partir de dezembro.

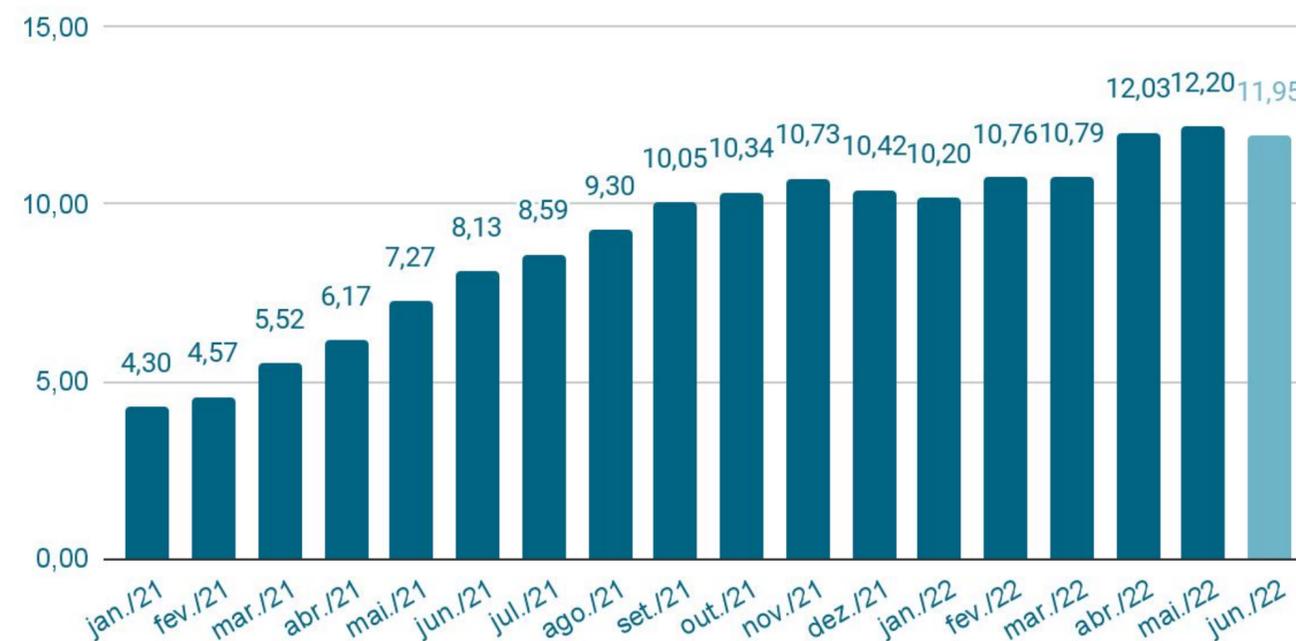


comentários sobre a última semana

NACIONAL

- O IBGE informará na manhã da sexta-feira (24) a variação prévia da inflação oficial do país.
- A estimativa da Análise Econômica é de aumento de 0,61% no indicador mensal, perfazendo uma variação de +11,95% nos doze meses encerrados em junho.

IPCA-15 acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE; Elaboração: Análise Econômica

comentários sobre a última semana

INTERNACIONAL

- O órgão oficial de estatísticas do Reino Unido informou que a inflação de maio foi de 0,7%, perfazendo uma inflação anual de 9,1%, a mais elevada desde 1982.
- Meses atrás, o Bank of England (BoE), autoridade monetária local, havia estimado que o pico de inflação se daria em abril, aos 7,5%.
- A frustração das projeções deve exigir uma política monetária mais contundente no próximo semestre.

IPC anual Reino Unido (%)

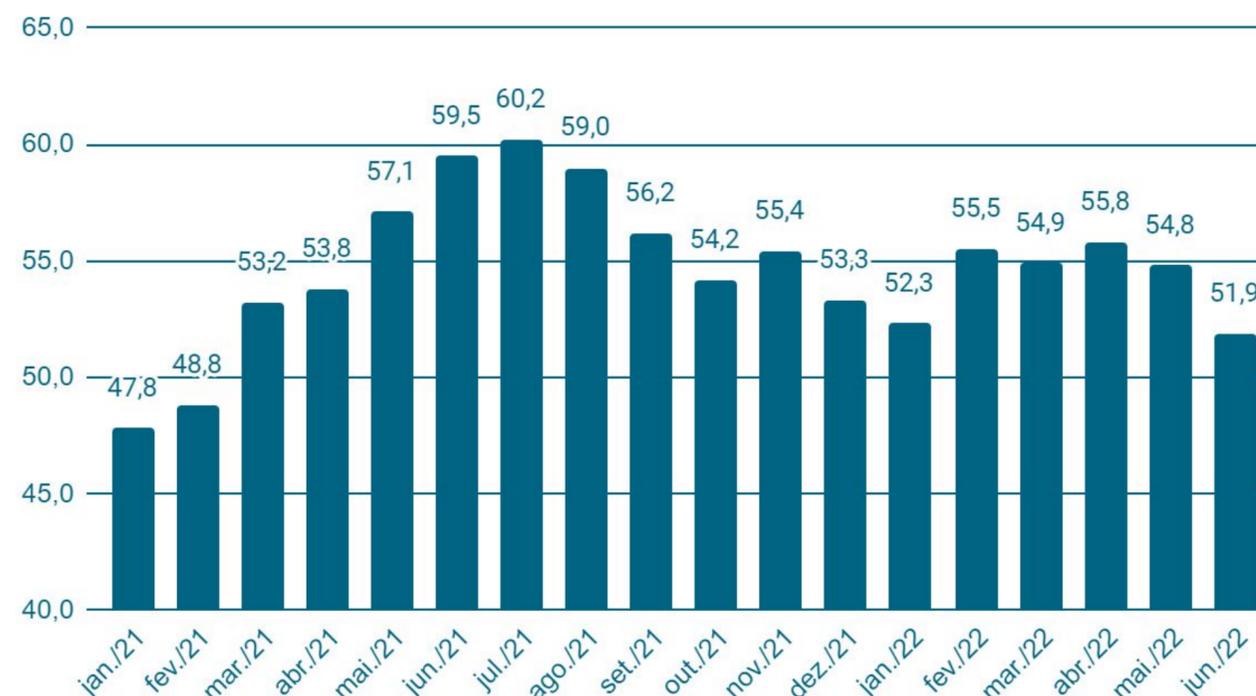


comentários sobre a última semana

INTERNACIONAL

- A precificação de uma crise já começou e os dados antecedentes já mostram desaceleração mais rápida da economia europeia.
- Dados preliminares da S&P Global indicam o menor ritmo de expansão da Zona do Euro em 16 meses.
- A diminuição do PMI (que ainda indica alguma expansão do nível de atividade) é reflexo da perda de dinamismo dos dois principais setores produtivos, a indústria e os serviços.

PMI composto da Zona do Euro (em pontos)

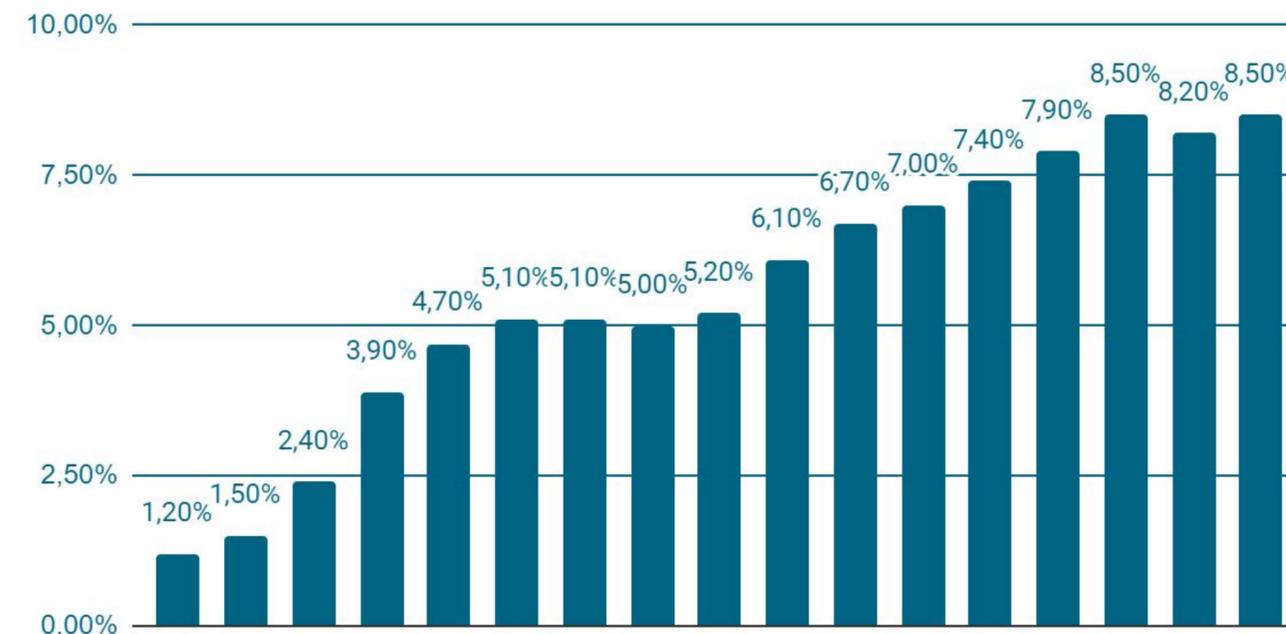


comentários sobre a última semana

INTERNACIONAL

- O presidente do Federal Reserve System, Jerome Powell, disse que a autoridade monetária dos Estados Unidos está integralmente comprometida com o controle da maior inflação em 40 anos no país.
- Powell ressaltou ainda que, apesar do risco dos aumentos de juros para uma desaceleração da economia e, eventualmente, até para um movimento de recessão, é indispensável que o FED opere uma política monetária mais contundente.

Inflação anual EUA - sem ajuste sazonal (%)



Fonte: BLS; Elaboração: Análise Econômica

comentários sobre a última semana

INTERNACIONAL

- Na China, principal parceiro comercial brasileiro, o governo decidiu pela manutenção da taxa de juros do país.
- A inação do banco central chinês (PBoC) causou estranheza ao mercado uma vez que os indicadores de inflação estão sob controle.
- A China poderia lançar mão de uma política monetária ainda mais expansionista para suavizar os efeitos recessivos produzidos pela política Covid zero no país.



impactos sobre o segmento



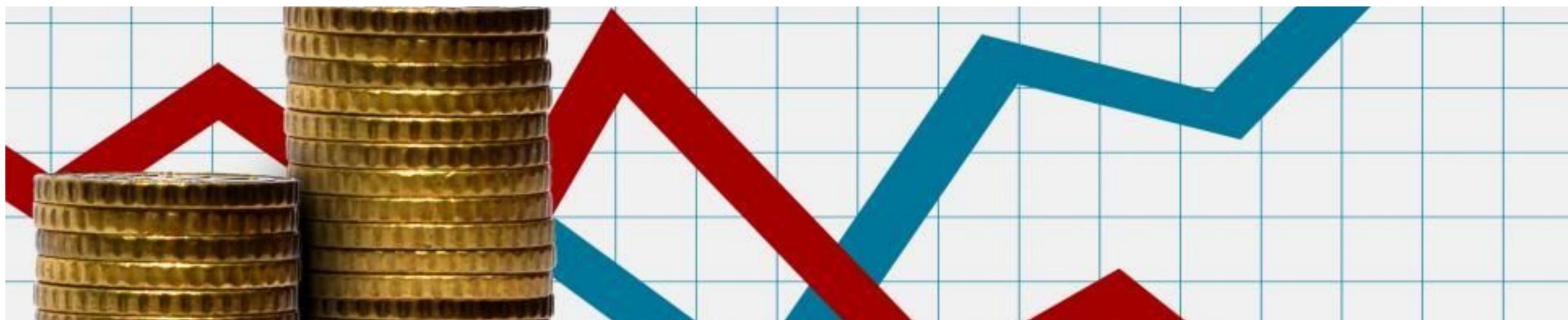
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



análise econômica

o que tudo isso significa?

- O Banco Central deixou subentendido que realizará mais ajustes além do movimento antecipado de agosto.
- Em primeiro lugar porque disse que a política monetária “deve continuar avançando em terreno contracionista” e entendemos que continuar avançando pressupõe mais que um ajuste adicional;
- Em segundo, na ata e no comunicado os membros do Copom disseram que ainda não havia precificado os riscos fiscais impostos no âmbito das tentativas de controle de preços dos combustíveis por parte do Banco Central.



impactos

o que tudo isso significa?

- Considerando que os efeitos mais incisivos da taxa de juros sobre a inflação e o nível de atividade econômica ainda estão por vir, espera-se por uma perda de tração econômica a partir do segundo semestre deste ano.
- Considerando também que os estímulos à demanda promovidos pela liberação de FGTS não estarão mais presentes a partir do segundo semestre, existe uma abundância de elementos domésticos que atuarão em desfavor da economia nacional nos próximos meses.



o que tudo isso significa?

- O recente movimento de desvalorização das commodities pode ser mais prolongado do que se imaginava dias atrás.
- Está cada vez mais claro que o banco central dos Estados Unidos terá que promover uma ampla desaceleração econômica para conter a maior inflação em quatro décadas.
- Se, por um lado, a diminuição no preço das commodities representa uma oportunidade ao produtor nacional, por outro, limita o volume de vendas no exterior.



o que tudo isso significa?

- Apesar da pressão baixista da desaceleração global sobre os preços das commodities, existem componentes domésticos que podem continuar influenciando os preços aos produtores.
- O risco fiscal brasileiro, cada vez mais observado e precificado pelo mercado, tende a produzir um movimento de desvalorização do câmbio. Essa desvalorização pode anular, em alguma medida, os ganhos com a diminuição dos preços de insumos e matérias-primas.
- O represamento de preços mostra um risco inflacionário para o segundo semestre.



equipe análise econômica



Franklin Lacerda
CEO

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, já trabalhou em bancos, lojas, indústria, agências de marketing, terceiro setor e aceleradoras. É quem guia a AEC, constrói as estratégias, mas também coloca a “mão na massa”.



André Galhardo
Economista-chefe

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, atua como professor, assessor econômico e colunista em rádios e jornais. É o responsável por nossas análises, sempre claro e assertivo em suas publicações.



André Prado
COO

É especialista em planejamento financeiro e gestão por processo, já coordenou operações complexas como Olimpíadas e Copa do Mundo. É o "cara" que mantém a empresa funcionando, além de coordenar projetos junto às diretorias e clientes.





PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fundada em 17 de dezembro de 1950, a FIEG participou de todos os grandes acontecimentos no Estado que envolveram o setor industrial, colaborando decisivamente com os poderes públicos para implantação e consolidação do parque industrial goiano e de um ambiente de negócios competitivo.

Por meio do Fieg + Solidária mobiliza industriais, trabalhadores da indústria e comunidade em geral para cuidar daqueles que mais precisam, seja pela doação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e agasalhos, seja pela oferta de almofadas do coração, que aliviam a dor de mulheres que tiraram o seio em virtude do câncer de mama.

Por tudo isso, a Fieg lidera empreendedorismo, inovação e solidariedade no setor produtivo, trabalhando incansavelmente pelo crescimento de Goiás e por uma melhor qualidade de vida para os goianos.



Obrigado



O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica é o responsável pela elaboração deste Painel Semanal. Todos os dados ou as análises aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa posição no momento da publicação deste relatório. O objetivo de nossas análises é informar acerca dos acontecimentos e movimentos na economia que ocorreram na semana e que impactem no cenário de médio e longo prazo. A Análise Econômica não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por nossas publicações e projeções. Assim, reforçamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Análise Econômica de todas as ações decorrentes do uso desse material. Este Painel não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. A reprodução total ou parcial desta publicação é permitida somente com a autorização da Análise Econômica e a devida citação da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Análise Econômica).

